

Gymnospora (Chodat) J.F.B.Pastore

José Floriano Barêa Pastore

Universidade Federal de Santa Catarina; jfpastore@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gymnospora*, *Gymnospora blanchetii*, *Gymnospora violoides*.

COMO CITAR

Pastore, J.F.B. 2020. *Gymnospora* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB127875>.

DESCRIÇÃO

Ervas a subarbustos. Raízes nodosas. Ramos lenhos cilíndricos. **Folhas** alternas pecioladas. **Racemos** terminais ou axilares, sem nectários extra-florais. **Bráctea** pubérula, com margens ciliadas. **Flores** papilionóides, carena não cristada, sépalas externas livres entre si; sépalas internas pilosas, sépalas persistentes nos frutos; estames 8; ovário estipitado. **Sementes** sem arilo.

COMENTÁRIO

Chave adaptada de Marques 1984.

Marques, M.C.M. (1984). Polígala do Brasil-III. Seção *Gymnospora* Chod. do gênero *Polygala* L. (Polygalaceae). *Rodriguésia* 36(60): 31–34.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores 6–8 mm compr.; bráctea lanceolada, 1,8–2,2 mm compr. 2 vezes maior que as bractéolas; pedicelo 2–6 mm compr.*Gymnospora violoides* (A.St.-Hil. & Moq.) J.F.B.Pastore
1. Flores 9–10 mm compr.; bráctea deltada; 0,5–0,7 mm compr., pouco mais longas que as bractéolas; pedicelo 6–7,5 mm compr.*Gymnospora blanchetii* (Chodat) J.F.B.Pastore

BIBLIOGRAFIA

Marques, M.C.M. (1984). Polígalas do Brasil-III. Seção *Gymnospora* Chod. do gênero *Polygala* L. (Polygalaceae). *Rodriguésia* 36(60): 31–34.

Gymnospora blanchetii (Chodat) J.F.B.Pastore

Tem como sinônimo

homotípico *Polygala blanchetii* Chodat

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) das folha(s) acuminado(s); **lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) pouco mais longa que as bractéola(s); **bráctea(s)** deltada(s). **Flor:** flor(es) 9 - 10 mm compr.; **ovário(s)** curtamente estipitado(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie endêmica do sul da Bahia, porém não é coleta há mais de um século. Já foram feitos esforços de coleta mas sem resultado, possivelmente extinta.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, 2385, P (P00733386), W (W0071489)

Gymnospora violoides (A.St.-Hil. & Moq.) J.F.B.Pastore

Tem como sinônimo

basiônimo *Polygala violoides* A.St.-Hil. & Moq.

heterotípico *Monnina tuberosa* G.Don

heterotípico *Polygala maritima* Vell.

heterotípico *Polygala pachyrrhiza* Casar.

heterotípico *Polygala pedicellaris* A.St.-Hil. & Moq.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) das folha(s) obtuso(s)/retuso(s)/agudo(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/suborbicular(es)/ovada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) 2 vezes mais longa que as bractéola(s); **bráctea(s)** lanceada(s). **Flor:** flor(es) 6 - 8 mm compr.; **ovário(s)** longamente estipitado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, b1-1003, P (P00733579), **Typus**

A. Saint-Hilaire, b2-2177, P (P00733585), P (P00733581), P (P00733578)

B.M.T. Walter, 2015, CEN (CEN00024584), Goiás